

Plano de Ação



Elaborado por:



Dezembro | 2011

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| PREAMBULO | 2 |
| 1. APRESENTAÇÃO | 2 |
| 2. ENQUADRAMENTO..... | 3 |
| 3. METODOLOGIA | 5 |
| 4. VISÃO ESTRATÉGICA DA AGENDA 21 DE BORBA..... | 5 |
| 5. PLANO DE AÇÃO | 7 |
| 5.1 Objetivos..... | 9 |
| 5.2 Período de validade..... | 9 |
| 5.3 Indicadores de acompanhamento..... | 10 |
| 6. AÇÕES A IMPLEMENTAR..... | 11 |
| 7. IMPLEMENTAÇÃO..... | 13 |
| 8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES | 14 |
| SIGLAS E ACRÓNIMOS..... | 15 |
| BIBLIOGRAFIA..... | 15 |
| ANEXO I..... | 16 |
| Fichas de Ação | 16 |
| ANEXO II..... | 35 |
| Indicadores ano 2011 | 35 |

| | | |
|---|---|--|
|  | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  Dezembro 2011 Página 2 de 39 |
|---|---|--|

PREÂMBULO

Borba Concelho Feliz, esta é uma das grandes ambições da Agenda 21 de Borba.

Somos felizes na nossa terra e queremos ser cada vez mais felizes. Para que isso seja possível pretendemos fazer de Borba uma terra que potencie as suas próprias riquezas de uma forma cada vez mais sustentável. Borba tem tudo para o conseguir. Borba tem terra, água, vinho, mármore e, o mais importante, as pessoas.

Borba tem uma localização privilegiada e uma identidade cultural com suficiente valor para ganhar o presente e saber o futuro de Borba como uma terra cada vez mais feliz.

1. APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento sustentável não irá acontecer a níveis superiores de sustentabilidade por acaso, nem ocorrerá sem que se façam opções claras nesse sentido. Para alcançar é necessário ter uma visão de futuro, planejar, decidir e atuar segundo princípios e objetivos específicos.

O *Plano de Ação da Agenda 21 de Borba* (PA) tem como compromisso planejar o desenvolvimento do Concelho estabelecendo um modelo equilibrado entre os aspetos sociais, económicos, culturais e ambientais que garantam a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O Plano de Ação reflete numa sequência ordenada, todas as políticas, ideias, tarefas, projetos e programas de ação esboçados para garantir o desenvolvimento sustentável em Borba.

O compromisso da Câmara Municipal de Borba passa pela liderança deste processo único e solidário. O que é pedido a cada cidadão e parte interessada é também o seu comprometimento. Um modelo de desenvolvimento que se deseja integrador, transversal, cumulativo e ecoevolutivo, como nos desafia a Agenda 21, tem como pilar fundamental uma cidadania ativa.

| | | |
|---|---|--|
|  | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  Dezembro 2011 Página 3 de 39 |
|---|---|--|

2. ENQUADRAMENTO

O Desenvolvimento Sustentável tem sido alvo de um interesse e discussão crescente, em particular desde a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, que ficou conhecida como a Cimeira da Terra.

A Agenda 21 surgiu na sequência dessa Cimeira, tendo resultado num documento orientador, com o objetivo de promover a elaboração de estratégias e medidas integradas que evitem e invertam os efeitos da degradação ambiental, de forma a alcançar um desenvolvimento compatível com o ambiente e sustentável em todos os países. Dez anos depois da Cimeira da Terra, em Joanesburgo, este propósito foi reforçado.

Em 2012, no Rio de Janeiro, realizar-se-á a Cimeira Rio+20, em que se pretende renovar o compromisso com o contrato social criado há duas décadas.

A Agenda 21 Local consiste num programa configurado para implementar o Desenvolvimento Sustentável a nível local, comprometendo sistemas e processos locais/regionais na integração do desenvolvimento ambiental, económico, cultural e social. Como qualquer agenda, a "Agenda 21 local" é simples, sintética, única, de fácil leitura e para todos.

A Agenda 21 Local de Borba existe fundamentalmente para configurar soluções e estratégias participadas que possam resolver problemas e atingir ambições locais. Para que este desígnio se concretize e espelhe a realidade concelhia, a participação da população é um elemento chave em todo o processo.

No Quadro 1 apresentam-se um conjunto de características que a Agenda 21 Local contempla.

Quadro 1. Características da Agenda 21 Local.

| | |
|--------------------------------|--|
| Única | Um local, uma agenda. Cada território tem as suas especificidades e a Agenda 21 vai ao seu encontro |
| Sintética | Apenas o essencial, o objetivo é só a ação |
| Exclusiva | Não há duas iguais |
| Clara | A linguagem tem que ser acessível a todos |
| Seletiva | Faz escolhas |
| Objetiva | Calendariza, afeta meios e define prioridades |
| Longo prazo | Visão de futuro |
| Curto prazo | Aqui e agora |
| Solidária | Atende os mais desfavorecidos |
| Democrática | O princípio básico |
| Participada | A todos pertence e a todos corresponsabiliza |
| Pedagógica | Contribui para uma sociedade solidária e educadora |
| Crítica | Promove o processo de avaliação e melhoria contínua |
| Dinâmica e contínua | Acompanha e gera a mudança |
| Flexível | Adaptada aos novos desafios |
| Antecipativa e positiva | Atuação prospetiva |
| Interativa | Permite os necessários ajustes |
| Interdisciplinar | Diversificação e complementaridade |
| Integrada | Visão do todo |
| Estratégica | Define o caminho a seguir |
| Humanista | A comunidade como centro de interesse |
| Personalista | As pessoas em primeiro lugar |
| Transparente | Responsabilizadora e de aprendizagem – próxima das pessoas, redescoberta do ambiente de que se faz parte |

| | | |
|---|---|--|
|  | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  <p>Dezembro 2011</p> <p>Página 5 de 39</p> |
|---|---|--|

3. METODOLOGIA

Para a estruturação do Plano de Ação contribuiu a elaboração do *Diagnóstico para a Sustentabilidade* e a participação de diversos atores borbenses, cujas contribuições foram essenciais na prospeção e assunção das vocações territoriais de Borba e na determinação da sua Visão Estratégica.

É de salientar que desde o início do processo foram promovidas várias sessões de participação que tiveram em comum convidar todos os cidadãos a apropriarem-se do processo e a sentirem que as suas aspirações se encontram aí refletidas. Nestas sessões foram registadas as opiniões e comentários e tratados os questionários aplicados.

4. VISÃO ESTRATÉGICA DA AGENDA 21 DE BORBA

A Visão Estratégica da Agenda 21 de Borba resulta do conhecimento direto das potencialidades e estrangulamentos do Concelho, decorrentes do diagnóstico das suas componentes sociais, económicas, ambientais e culturais atuais.

Borba deseja afirmar-se como um Concelho dinâmico, empreendedor e valorizador dos seus recursos. Borba ambiciona ser uma terra de referência na qualidade de vida que oferece aos seus cidadãos e na sustentabilidade do desenvolvimento das vocações do seu território.

Configuraram-se assim como prioritários para o Município de Borba os seguintes vetores estratégicos:

Vetor Estratégico: Atividades económicas e o mundo rural

Princípios e Valores

- Sustentabilidade empresarial e empregabilidade
- Competitividade
- Valorização do mundo rural

Objetivos estratégicos

- Concelho dinamizador e potenciador do turismo, da atividade vitivinícola e da atividade associada à extração e transformação da pedra
- Concelho valorizador e estimulador dos seus produtos endógenos, possuidor de modelos sustentáveis de exploração dos seus recursos naturais
- Concelho que estimula e facilita a criação de empresas de espírito empreendedor
- Concelho que estimula o trabalho em rede e das parcerias pelos agentes económicos
- Concelho que promove uma economia local ecoeficiente

Vetor Estratégico: Qualidade de vida e requalificação urbana

Princípios e Valores

- Melhoria das condições de vida da população
- Modernidade
- Identidade

Objetivos estratégicos

- Concelho revitalizado, acessível e atrativo
- Concelho com qualidade urbana e sustentável
- Concelho com identidade
- Concelho solidário que responde a todas as necessidades e expectativas de toda a população

| | | |
|---|---|--|
|  | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  Dezembro 2011 Página 7 de 39 |
|---|---|--|

5. PLANO DE AÇÃO

As estratégias de desenvolvimento baseadas em megaprojetos distanciam-se das necessidades humanas fundamentais e do relacionamento harmonioso, que respeita a preservação e valorização dos ambientes naturais e construídos. É sobretudo ao nível local, que encontramos a solução para muitos dos desafios que o Séc. XXI nos coloca. Nesse sentido, configurar um plano de desenvolvimento local assente na melhoria de qualidade de vida de quem vive o local é desígnio deste documento.

O Plano de Ação traduz numa sequência ordenada as ideias, medidas e ações que visam garantir o desenvolvimento sustentável do Concelho.

Trata-se de um documento participado e aberto à revisão, que deve ser monitorizado e evolutivo, e nesse sentido, podemos considerar o Plano de Ação como dinâmico.

Não esquecer que todo este processo deve estar assente numa ampla e intrínseca participação dos cidadãos. Assim, o Plano de Ação é também um contrato social em que cada cidadão, ou parte interessada, assume o compromisso na melhoria da qualidade de vida do seu território – do seu local.

Neste contexto, é também importante realçar que o desenvolvimento sustentável não irá acontecer por acaso, nem ocorrerá sem que se façam opções claras e firmes nesse sentido.

Para o alcançar é necessário:

- Perceber profundamente a realidade;
- Ter uma visão de futuro;
- Construir parcerias;
- Aproveitar oportunidades;
- Decidir e atuar segundo princípios e objetivos específicos.

O Plano de Ação apresenta um conjunto de características, como sejam:

- Sustentabilidade: O PA pretende promover a sustentabilidade territorial, compatibilizando o desenvolvimento económico, social e ambiental, considerando as raízes culturais de Borba;

| | | |
|---|--|--|
|  | Agenda 21 de Borba Plano de Ação |  Dezembro 2011 Página 8 de 39 |
|---|--|--|

- **Estratégia:** O PA é elaborado a partir de uma ampla análise e diagnóstico do concelho, que permite identificar os eixos estratégicos a desenvolver. Permite a coordenação e gestão local, a partir de distintas visões e prioridades dos atores locais/população, tendo sempre como principal objetivo promover a cidadania participativa, tão essencial para a sustentabilidade;
- **Transversalidade:** Tanto o Diagnóstico para a Sustentabilidade como o PA pretendem responder a uma aproximação ampla e global do concelho de Borba, nas vertentes económica, ambiental e social. A transversalidade considera áreas estratégicas para a sustentabilidade, promovendo soluções mais coerentes e integradas.
- **Participação:** A participação permite conceber um PA que considere as visões e mecanismos de intervenção dos diferentes setores e atores locais, integrando de uma forma mais ampla e correta as prioridades do concelho e corresponsabilizando e envolvendo os atores locais na sua implementação.
- **Operacional:** O PA constitui um instrumento de gestão do território. Assim, o Plano deverá ser claro, estratégico e aplicável, com ações detalhadas, e calendarizadas.

O Plano de Ação pretende documentar em detalhe todo o processo da Agenda 21 de Borba, pelo que:

- Dá forma à Agenda 21 Local e permite à população ir acompanhando periodicamente todo o processo;
- Encoraja eventuais parceiros a promover objetivos semelhantes, tornando público os seus objetivos, alvos e ações pretendidas;
- Salvaguarda a monitorização e revisão;
- Encoraja o envolvimento da população e demais partes interessadas.

Configurou-se pois um Plano de Ação com grande identidade local e que é, essencialmente, próximo das pessoas. Mais do que nunca, num contexto de crise global, os valores e recursos e meios locais assumem um carácter fundamental.

| | | |
|---|--|--|
|  | Agenda 21 de Borba Plano de Ação |  Dezembro 2011 Página 9 de 39 |
|---|--|--|

5.1 Objetivos

O Plano de Ação deverá traduzir:

- A visão da comunidade, incluindo a sua posição relativamente às oportunidades e ameaças do local;
- Os objetivos estratégicos para cada problema;
- As metas específicas para atingir cada objetivo;
- As estratégias de implementação e os programas para atingir estas metas e objetivos;
- Uma descrição dos parceiros chave a estabelecer durante a implementação, incluindo a ligação com os planos já existentes;
- Uma estrutura de avaliação periódica da evolução.

Neste sentido, o presente Plano de Ação tem como objetivos:

- Implementar ações integradas que visem o desenvolvimento sustentável local;
- Comprometer a Câmara Municipal de Borba e demais agentes locais, regionais e nacionais no cumprimento de acórdãos que visem, em ultima instância, o desenvolvimento sustentável;
- Assegurar que o processo da Agenda 21 de Borba é monitorizado e avaliado, numa perspetiva de melhoria contínua.

5.2 Período de validade

Considerando que este Plano servirá de guia para a Câmara Municipal de Borba monitorizar a sua performance, congregar estratégias e integrar atividades planeadas por outras entidades locais e regionais a sua validade deverá corresponder ao período de 5 anos.

5.3 Indicadores de acompanhamento

De seguida identificam-se para cada vetor estratégico os indicadores propostos para a monitorização e acompanhamento da implementação do Plano de Ação.

Os indicadores apresentados não são vinculativos, pelo que poderão ser sujeitos a alterações/ajustamentos considerados necessários, refletindo o caráter flexivo do PA. ¹

| |
|--|
| Vetor Estratégico: Atividades económicas e o mundo rural |
| Indicadores <ul style="list-style-type: none"> • % de área agrícola • Produção anual de produtos agrícolas e vinícolas • Nº de empresas turísticas • Nº de produtos turísticos • Taxa de ocupação hoteleira • Nº de ações de valorização dos recursos endógenos • Nº de empresas • Taxa de emprego |
| Vetor Estratégico: Qualidade de vida e requalificação urbana |
| Indicadores <ul style="list-style-type: none"> • N.º de ações de promoção de boas práticas ambientais desenvolvidas • Percentagem da população servida pelos serviços de saúde, pelo apoio social • Percentagem de cobertura do abastecimento público de água e saneamento básico • Percentagem de jovens (em idade escolar) que frequentam as escolas do Concelho relativamente ao total de jovens residentes no concelho • Número de projetos de intervenção urbana para o desenvolvimento social, cultural, económico e ambiental |

¹ No Anexo II apresentam-se como referencial para a avaliação deste Plano de Ação os indicadores referentes ao ano 2011.

6. AÇÕES A IMPLEMENTAR

Seguidamente são apresentadas, por vetor estratégico, as ações que sustentam o presente Plano de Ação e que contribuirão para promover o desenvolvimento sustentável do concelho de Borba.

Para cada ação sumariza-se o(s) seu(s) principal(ais) objetivo(s) e importância para o desenvolvimento a Agenda 21 de Borba, incluindo-se no Anexo I as respetivas fichas de ação.

Vetor Estratégico: Atividades económicas e o mundo rural

Ações

Incentivo ao empreendedorismo.

Informar a população desempregada sobre os apoios ao emprego e estimular a criatividade e o empreendedorismo da população do Concelho.

Dinamização da atividade económica

Esta ação pretende contribuir para a atração de investidores e de novas empresas para o Concelho.

Divulgação dos sistemas de incentivos às empresas do Concelho

Esta ação visa a divulgação periódica e atualizada dos diferentes sistemas de incentivo existentes, pelas organizações presentes no Concelho.

Incentivo à criação de uma associação de comerciantes

A criação de uma associação permitirá criar uma entidade que defenda e promova os interesses dos comerciantes do Concelho.

Também facilitará a representatividade e a comunicação com entidades externas, designadamente com a Câmara Municipal.

Esta futura entidade também terá um papel importante para a concertação de esforços pelos associados para responderem em uníssono às ações de promoção do Concelho e de dinamização do comércio local.

Incentivo à representação coletiva de pequenos agricultores

A criação de uma entidade sem fins lucrativos que defenda os pequenos agricultores e promova os seus produtos é de grande relevância para a revitalização do mundo rural e dinamização da economia local.

Rede de percursos pedestres e cicláveis do Concelho

A valorização do espaço rural depende fortemente do seu real conhecimento. Para “descobri-lo” há que promover e desenvolver atividades que levem a população citadina a ter vontade de o fazer. Aliar a prática desportiva a esta vontade poderá ser uma forma aprazível de o conseguir. Neste sentido, pretende-se a implementar uma rede de percursos pelo Concelho de Borba.

Concretizando-se a rede de percursos pedestres e cicláveis, será importante disponibilizar aos interessados bicicletas. Deverá ser contemplado todo o tipo de equipamentos necessários para a referida dinamização e apoio logístico.

Hortas lúdico-pedagógicas

A valorização de espaços públicos com atividades horticolas pelos munícipes permite aliar a atividade agrícola de subsistência com o espírito comunitário e, ainda, incentivar boas práticas de gestão dos resíduos domésticos, com a valorização dos resíduos orgânicos por compostagem.

Trata-se de uma ação que se espera com um impacto positivo na população reformada e desempregada do Concelho.

Incentivo à produção de Plantas Aromáticas e Medicinais

A valorização das Plantas Aromáticas e Medicinais é uma alternativa de desenvolvimento sustentável do meio rural. Contribui para a melhoria do rendimento dos agricultores e para a fixação da população rural nas zonas rurais.

Desta forma, a produção de plantas aromáticas e medicinais poderá ser uma estratégia inovadora de rentabilidade das explorações agrícolas, pelo que deverá ser divulgada junto dos agricultores, no sentido de incentivar a sua produção.

Iniciativas de Observação de fauna e flora local

Borba apresenta valores naturais de extrema importância para a sustentabilidade da região, que devem ser preservados, conservados e valorizados.

Se por um lado a população tem um papel ativo, pois as suas atitudes e comportamentos refletem-se na preservação dos ecossistemas, por outro lado, esta iniciativa contribuirá para melhorar a oferta turística do Concelho.

Geocaching

Esta ação pretende alargar a oferta turística no Concelho e, também, promover de uma forma relativamente inovadora o Concelho.

Vetor Estratégico: Qualidade de vida e requalificação urbana

Ações

Projeto demonstrativo de requalificação e sustentabilidade urbana

Pretende-se desenhar, projetar e implementar numa área urbana um modelo piloto sustentável de desenvolvimento, em que a otimização de fatores como a eficiência energética, a gestão de resíduos, a biodiversidade, os recursos hídricos, entre outros, é determinante para a sustentabilidade e qualidade urbana.

Sessões de participação pública

Com esta ação pretende-se alargar os horizontes da cultura de participação, proporcionando formas inovadoras de aprendizagem do exercício da cidadania, na medida em que é necessário aprender e integrar um novo comportamento para que possa ser realizado espontaneamente. Assim, propõe-se a realização de sessões de variados temas sobre sociedade, cultura e ambiente que promovam a participação pública.

Incentivo ao voluntariado

Com as exigências constantes do dia a dia, a entreatajuda tende a ser cada vez menor e, conseqüentemente, cada vez menor a solidariedade para com os nossos pares. Tem-se como objetivo promover o sentido de comunidade, de contacto com o próximo, humanizando as relações sociais numa sociedade cada vez menos humanizada.

Otimização Energética

Pretende-se promover a otimização energética municipal através de adoção de medidas de poupança energética face ao diagnóstico energético do Concelho.

Ações de educação ambiental

| | | |
|---|--|---|
|  | Agenda 21 de Borba Plano de Ação |  Dezembro 2011 Página 13 de 39 |
|---|--|---|

Pretende-se desenvolver ações de educação e de sensibilização ambiental junto da população escolar e da comunidade sobre diversos temas associados ao desenvolvimento sustentável, como por exemplo, a biodiversidade, as energias renováveis, os resíduos, entre outros.

7. IMPLEMENTAÇÃO

A implementação das ações propostas no Plano de Ação concretiza os objetivos de sustentabilidade acima identificados.

Como referido, a cada a ação acima identificada está associada uma ficha de ação onde são identificados:

- Objetivos da ação;
- Conteúdo específico;
- Medidas a implementar;
- Meios a afetar;
- Promotor;
- Parceiros a envolver;
- Calendário de execução
- Custos;
- Fragilidades da ação;
- Pontos fortes da ação;
- Oportunidades de financiamento.

A implementação da ação é da responsabilidade do promotor, podendo existir ainda outras responsabilidades repartidas caso a ação implique o envolvimento de parceiros.

A eficiência na implementação do Plano de Ação depende da disponibilização atempada de recursos técnicos, financeiros e humanos pelos promotores, pelo que estes devem estar sensibilizados quanto às suas competências e responsabilidades para a execução das tarefas que lhe estão destinadas.

| | | |
|---|---|---|
|  | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  <p>Dezembro 2011</p> <p>Página 14 de 39</p> |
|---|---|---|

Os serviços do Município de Borba encarregues pelo acompanhamento do processo da Agenda 21 Local farão a monitorização da implementação do Plano de Ação.

De forma continuada, sendo este Plano de Ação dinâmico, deverão ser acolhidos todos os contributos para o desenvolvimento da Agenda 21 Local de Borba.

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES

A transparência é um dos valores inquestionáveis da Agenda 21 Local e, como tal, a disponibilização de dados relativos ao processo é essencial à sua credibilização. Nesta perspetiva e atendendo ao processo de avaliação e monitorização, anualmente deverá ser realizado um relatório de avaliação de atividades.

| | | |
|---|---|---|
|  | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  Dezembro 2011 Página 15 de 39 |
|---|---|---|

SIGLAS E ACRÓNIMOS

| | |
|------|--|
| CMB | Câmara Municipal de Borba |
| IEFP | Instituto de Emprego e Formação Profissional |
| PA | Plano de Ação |

BIBLIOGRAFIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE (2007) – Guia Agenda 21 Local – Um Desafio para Todos. Lisboa.

| | | |
|--|---|---|
|  <p>AGENDA 21 LOCAL BORBA</p> | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  <p>Dezembro 2011</p> <p>Página 16 de 39</p> |
|--|---|---|

ANEXO I

Fichas de Ação

| | |
|--|---|
| Ação | Projeto demonstrativo de requalificação e sustentabilidade urbana |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input checked="" type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | O objectivo desta ação é desenvolver o conceito do desenvolvimento sustentável local ao nível da qualificação urbana numa área piloto. Temas como a eficiência energética e as energias renováveis, a qualidade urbana, a gestão de resíduos, a biodiversidade, a optimização da gestão dos recursos hídricos são alguns dos pressupostos acerca dos quais os técnicos das diversas áreas da Câmara Municipal de Borba são convidados a refletir e aportar para um projeto demonstrativo de qualificação urbana sustentável |
| Conteúdo específico | Requalificar uma zona urbana do Concelho atendendo aos princípios associados ao desenvolvimento sustentável local, designadamente, em matéria de autonomia e eficiência energética, gestão sustentável dos recursos (água, solo, ar, fauna e flora). |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do conceito na área urbana selecionada - Desenvolvimento do projeto - Identificação de linhas de financiamento |
| Promotor | Câmara Municipal de Borba |
| Parceiros a envolver | <p>Juntas de Freguesia</p> <p>Agentes Locais</p> <p>População em geral</p> |
| Calendário de execução | A definir |
| Fragilidades da ação | Ação dependente da existência de financiamento e da disponibilidade dos serviços |
| Pontos fortes da ação | O carácter demonstrativo deste projeto permitirá reproduzir este exemplo noutras zonas urbanas do Concelho e fora do Concelho. |

| | | | | | |
|-------------------------------|---|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--|
| Ação | Incentivo ao empreendedorismo | | | | |
| Tipo de ação | | | | | |
| Estudo | Plano | Projeto de Execução | Obra | Atividade Organizativa | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | Informar a população desempregada sobre os apoios ao emprego e estimular a criatividade e o empreendedorismo da população do concelho | | | | |
| Conteúdo específico | Convite ao público-alvo para as sessões | | | | |
| Medidas a implementar | Realizar duas sessões colectivas a desempregados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção | | | | |
| Potencial Promotor | Organismos locais que operam nesta área | | | | |
| Parceiros a envolver | Rede Social do concelho de Borba e outras instituições de carácter económico | | | | |
| Calendário de execução | Durante 2012 (1º e 2 semestre) | | | | |
| Fragilidades da ação | - Baixo índice de estímulo e motivação | | | | |
| Pontos fortes da ação | - Contribuição para a criação de novos postos de trabalho | | | | |

| | |
|---|--|
| Ação | Dinamização da atividade económica |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o parque industrial a nível concelhio - Dinamizar a economia do Concelho através do incentivo à atividade empresarial, com vista à instalação de novas empresas e da criação de postos de trabalho - Promover os lugares rurais do Concelho - Promover os valores naturais, culturais e patrimoniais de Borba |
| Conteúdo específico | Esta ação visa apoiar a economia do Concelho, através da promoção das atividades económicas. |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver mecanismos que estimulem o desenvolvimento industrial - Estabelecimento de possíveis parcerias |
| Promotor | Câmara Municipal de Borba |
| Parceiros a envolver | Agentes locais e outros possíveis parceiros |
| Calendário de execução | Esta ação desenvolve-se ao longo do tempo, tendo por isso um carácter permanente |
| Fragilidades da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Fraca procura empresarial - Estagnação/recessão da economia do País |
| Pontos fortes da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de condições de atractividade e vitalidade da economia local - Contribuição para a criação de novos postos de trabalho |

| | |
|---|---|
| Ação | Divulgação dos sistemas de incentivos às empresas do Concelho |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | Divulgação de sistemas de incentivos às empresas do Concelho por várias organizações do Concelho |
| Conteúdo específico | Esta ação visa a recolha de informação sobre os diferentes sistemas de incentivo existentes e elegíveis para o Concelho e a sua divulgação aos potenciais interessados |
| Medidas a implementar | - Recolher informações sobre os vários sistemas de incentivo, nomeadamente quanto a: <ul style="list-style-type: none"> - Tipologia do incentivo - Beneficiários - Tipologia de projetos a apoiar - Despesas elegíveis - Taxas de financiamento - Condições de financiamento - Atualizar os dados de contactos das organizações (entidades privadas e publicas) presentes no Concelho - Enviar periodicamente informação atualizada aos potenciais interessados. |
| Promotor | Câmara Municipal de Borba |
| Parceiros a envolver | Juntas de Freguesia e outros |
| Calendário de execução | Ação a iniciar em 2012 e atualizada continuamente |
| Fragilidades da ação | - Dificuldade na manutenção de uma base de dados atualizada - Existem ainda muitos empresários que não utilizam a internet como via de comunicação e de informação |
| Pontos fortes da ação | Informação útil, objectiva e atualizada |

| | |
|---|--|
| Ação | Incentivo à criação de uma associação de comerciantes |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | Incentivar a criação de uma associação que promova o desenvolvimento das empresas e do comércio do concelho de Borba |
| Conteúdo específico | <ul style="list-style-type: none"> - Defesa e promoção dos interesses dos comerciantes locais; - Maior facilidade na comunicação com outras entidades fora do sector; - Melhor concertação de esforços e ações na promoção e dinamização do comércio local; |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos comerciantes do Concelho que pretendam associar-se - Identificação do(s) interlocutor(es) - Desenvolvimento de ações de incentivo à criação da associação - Promoção dos primeiros encontros/reuniões com os interessados |
| Promotor | Câmara Municipal – será facilitadora do arranque desta ação |
| Parceiros a envolver | Comerciantes |
| Calendário de execução | A promoção das primeiras reuniões será incentivada a realizarem-se pela Câmara Municipal durante o ano 2012 |
| Fragilidades da ação | - Dificuldades na mobilização dos potenciais interessados |
| Pontos fortes da ação | - Existência de uma entidade que defenda os interesses dos associados e permita a dinamização do comércio local. |

| | |
|---|---|
| Ação | Incentivo à representação colectiva de pequenos agricultores |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | A criação de uma entidade sem fins lucrativos que defenda os pequenos agricultores e promova os seus produtos |
| Conteúdo específico | Borba apresenta uma variedade de produtos agrícolas e pecuários de grande qualidade, que é necessário promover, valorizar e divulgar. Neste sentido, entende-se ser necessário criar uma estrutura organizada (rede de produtores), que garanta a aproximação dos produtores agrícolas aos consumidores, bem como proporcionar um maior acesso à informação, participação e troca de experiências |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos produtores que sentem necessidade de se associarem - Identificação do(s) interlocutor(es) - Promoção dos primeiros encontros/reuniões com os interessados |
| Promotor | Câmara Municipal – será facilitadora do arranque desta ação |
| Parceiros a envolver | Agricultores |
| Calendário de execução | A promoção das primeiras reuniões serão incentivadas a realizarem-se pela Câmara Municipal durante o ano 2012 |
| Fragilidades da ação | - Dificuldades na mobilização dos potenciais interessados |
| Pontos fortes da ação | - Existência de uma entidade que defenda os interesses dos associados e permita a dinamização dos produtos locais. |

| | |
|--|--|
| Ação | Rede de percursos pedonais e cicláveis |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Definir percursos pedonais e cicláveis que sirvam de suporte à atividade turística e que promovam a mobilidade e a qualidade de vida urbana - Promover o desporto ligado à natureza - Promover uma ligação espacial por meios de transporte não poluentes |
| Conteúdo específico | <p>Os percursos pedonais e cicláveis, para além de constituírem uma prática saudável e sustentável, são também uma relevante forma de descobrir e contemplar o património, cultural e natural do Concelho</p> <p>Pretende-se assim criar uma rede de percursos pedestres que promovam o contacto e usufruto do meio rural, dando resposta a uma procura crescente de “equipamentos” para a prática do pedestrianismo e contribuindo para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e ecoturismo de forma regrada</p> <p>Concretizando-se a rede de percursos pedestres e cicláveis, será importante disponibilizar aos interessados bicicletas.</p> <p>Deverão ser contempladas estações de recolha e de entrega das bicicletas e locais de estacionamento nas zonas urbanas</p> |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Definição da rede de percursos - Definição de equipamentos e sinalética a adoptar - Definição de intervenções pontuais na Rede de percursos - Elaboração de material promocional e Divulgação da rede - Encontrar medidas de financiamento para a ação - Afectar recursos humanos para a manutenção deste sistema |
| Promotor | Câmara Municipal |
| Parceiros a envolver | Juntas de Freguesia e outros agentes |
| Calendário de execução | Pretende-se arrancar com a ação em 2012, ficando a sua execução dependente de co-financiamento. |
| Fragilidades da ação | Disponibilidade de recursos financeiros, materiais e recursos humanos |

| | | |
|---|--|---|
|  | Agenda 21 de Borba Plano de Ação |  Dezembro 2011 Página 24 de 39 |
|---|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| Pontos fortes da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do Concelho - Aumento da oferta turística - Promoção de uma atividade de lazer ligada à natureza - Rede de caminhos e diversidade de temáticas |
|------------------------------|--|

| | |
|---|---|
| Ação | Hortas lúdico-pedagógicas |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar uma oferta de Ocupação de tempos livres, nomeadamente para idosos - Potenciar saberes e relações sociais - Incentivar boas práticas de gestão de resíduos domésticos, nomeadamente através da compostagem - Organização destas hortas de modo a que possam ser visitadas por escolas e /ou turistas |
| Conteúdo específico | Esta ação tem em consideração a melhoria da qualidade dos espaços públicos e a formação e sensibilização dos utilizadores das hortas lúdico-pedagógicas. |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Seleção dos espaços públicos passíveis de serem reconvertidos em hortas lúdico-pedagógicas (as características do solo, as acessibilidades e a disponibilidade de água são os principais factores a ter em conta) - Formação dos utilizadores das hortas (a agricultura biológica, a gestão de resíduos e a produção agrícola são alguns dos temas que deverão ser contemplados) |
| Promotor | Câmara Municipal |
| Parceiros a envolver | Agentes locais e população em geral |
| Fragilidades da ação | - Desmotivação social |
| Pontos fortes da ação | - Prevê-se um forte impacte na população não ativa do Concelho |

| | |
|---|---|
| Ação | Incentivo à produção de Plantas Aromáticas e Medicinais |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a utilização das plantas aromáticas e medicinais no contexto da preservação dos recursos naturais e do desenvolvimento rural sustentável - Valorizar o mundo rural com base na reabilitação de saberes tradicionais e sensibilizar para a necessidade do aproveitamento racional dos recursos baseado numa utilização sustentada dos mesmos - Sensibilizar e demonstrar aos agricultores a existência de novos mercados que podem ser explorados numa lógica de sustentabilidade agrícola |
| Conteúdo específico | <p>A valorização das Plantas Aromáticas e Medicinais é uma alternativa de desenvolvimento sustentável do meio rural. Contribui para a melhoria do rendimento dos agricultores e para a fixação da população rural nas zonas rurais.</p> <p>Desta forma, a produção de plantas aromáticas e medicinais poderá ser uma estratégia inovadora de rentabilidade das explorações agrícolas, pelo que deverá ser divulgada junto dos agricultores, no sentido de incentivar a sua produção.</p> |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de visitas a explorações agrícolas que produzam plantas aromáticas e medicinais - Realização de um seminário sobre plantas aromáticas e medicinais, em que explore a criatividade da população local na utilização das PAM e, também, que desafie os participantes a explorar novos mercados por exemplo, óleos essenciais. |
| Promotor | Câmara Municipal |
| Parceiros a envolver | São convidados a participar no desenvolvimento desta ação todos os atores locais e população |
| Calendário de execução | |
| Fragilidades da ação | <p>Dificuldades em criar novos mercados</p> <p>Existência de mercados similares a preços concorrenciais;</p> <p>População rural muito envelhecida</p> |

| | | |
|---|---|---|
|  | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  <p>Dezembro 2011</p> <p>Página 27 de 39</p> |
|---|---|---|

| | |
|-------------------------------------|--|
| <p>Pontos fortes da ação</p> | <p>Demonstração de práticas agrícolas sustentáveis</p> <p>Novas oportunidades de negócio</p> |
|-------------------------------------|--|

| | |
|---|---|
| Ação | Iniciativas de Observação de fauna e flora local |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objetivos da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o conhecimento da fauna e flora presentes no Concelho, bem como, sensibilizar para a preservação e conservação da natureza - Contribuir para a oferta turística do Concelho |
| Conteúdo específico | <p>Borba apresenta valores naturais de extrema importância para a sustentabilidade da região, que devem ser preservados, conservados e valorizados.</p> <p>Se por um lado a população tem um papel ativo, pois as suas atitudes e comportamentos refletem-se na preservação dos ecossistemas, por outro lado, esta iniciativa contribuirá para melhorar a oferta turística do Concelho.</p> |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de saídas de campo de observação e identificação de aves (percursos ornitológicos); - Realização de saídas de campo de identificação da flora (percursos florísticos) |
| Promotor | Câmara Municipal |
| Parceiros a envolver | São convidados a participar no desenvolvimento desta ação todos os atores locais e população |
| Calendário de execução | |
| Fragilidades da ação | Pouca adesão da população às iniciativas |
| Pontos fortes da ação | Conhecer o património natural do Concelho e promover o sentimento de pertença e participação na conservação da natureza |

| | |
|---|---|
| Ação | Geocaching |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | Esta ação pretende alargar a oferta turística no Concelho e, também, promover de uma forma relativamente inovadora o Concelho. |
| Conteúdo específico | O geocaching é um passatempo e desporto de ar livre no qual se utiliza um receptor de navegação por satélite (GPS) para encontrar uma geocache ("caixa") colocada em qualquer local. Trata-se de um desporto que está muito associado à preservação e valorização da natureza. |
| Medidas a implementar | - Instalação de geocaches com conteúdos específicos sobre Borba em diversos pontos do Concelho - Registar e promover esta ação nas redes de geocaching |
| Promotor | Câmara Municipal de Borba |
| Parceiros a envolver | |
| Calendário de execução | |
| Fragilidades da ação | Trata-se de um desporto ainda pouco conhecido pelo que não se espera uma grande adesão no arranque |
| Pontos fortes da ação | Motivar o público mais jovem do Concelho (em regra mais motivados para as novas tecnologias) a conhecer o seu concelho de uma forma inovadora Promover a visita de turistas ao Concelho |

| | |
|---|---|
| Ação | Optimização energética municipal |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar, avaliar e ordenar possibilidades de redução do consumo energético, em função da sua rentabilidade - Implementar um programa para as ações e investimentos a efetuar |
| Conteúdo específico | Pretende-se promover a optimização energética municipal através de adoção de medidas de poupança energética face ao atual consumo energético do Concelho. |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Optimizar os consumos de energia - Identificação de linhas de financiamento - Identificar e analisar os pontos críticos - Desenvolver planos de optimização energética |
| Meios a afectar | Recursos humanos, materiais e financeiros |
| Promotor | Câmara Municipal |
| Parceiros a envolver | Outros agentes |
| Calendário de execução | Iniciar esta ação em 2012. |
| Fragilidades da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade financeira municipal - Tempo de retoma do investimento - Custos inerentes à modernização das redes energéticas existentes |
| Pontos fortes da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Optimização energética - Redução dos custos com a factura energética - Benefícios ambientais |

| | | |
|---|--|--|
|  | Agenda 21 de Borba Plano de Ação |  Dezembro 2011 |
| | | Página 31 de 39 |
| | | |

| | |
|---|---|
| Ação | Ações de educação ambiental |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a população para o conceito de desenvolvimento sustentável integrando-o com temas associados como sejam a gestão de resíduos, a optimização energética e as energias renováveis, a biodiversidade, entre outros - Envolver os alunos na identificação e resolução de problemas de qualidade ambiental - Mobilizar alunos e população do Concelho para a adopção de comportamentos sustentáveis |
| Conteúdo específico | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma ação de educação ambiental sobre a biodiversidade: com esta ação pretende-se introduzir o conceito de biodiversidade no estilo de vida das crianças do Concelho. Ou seja, dar a conhecer a importância da biodiversidade para que esta se reflita nos seus comportamentos quotidianos - Realizar uma campanha de sensibilização sobre a temática das energias renováveis. Esta campanha será direccionada para as escolas do Concelho e, será focalizada na redução dos custos associados ao consumo de energia e à utilização racional dos equipamentos e da energia |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de sessões de sensibilização - Realizar um inventário das espécies que existem na região com a participação de alunos das escolas - Elaborar um guia de boas práticas de consumo energético que faça referência à correta escolha e utilização dos aparelhos eléctricos, conselhos para a utilização de electrodomésticos e demais equipamentos de uso nas escolas e nas habitações - Apresentação itinerante pelas escolas do Concelho e no site da câmara municipal |
| Promotor | Câmara Municipal |
| Parceiros a envolver | TTerra Lda. Agrupamento de Escolas São convidados a participar no desenvolvimento desta ação todos os atores locais e população |

| | | |
|---|--|---|
|  | Agenda 21 de Borba Plano de Ação |  Dezembro 2011 Página 32 de 39 |
|---|--|---|

| | |
|-------------------------------|---|
| Calendário de execução | Durante 2012 (1º e 2 semestre) |
| Fragilidades da ação | Dificuldade em mudar comportamentos e atitudes |
| Pontos fortes da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a consciência ambiental das crianças do Concelho - Sensibilizar para o impacte que o estilo de vida pode ter para a biodiversidade - Valorizar a biodiversidade da região - Mudança para hábitos mais sustentáveis - Consciencializar para a importância das energias renováveis na sustentabilidade e qualidade de vida |

| | |
|--|---|
| Ação | Sessões de participação pública |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação pública - Promoção das raízes culturais do Concelho - Dinamizar a atividade cultural e os espaços de exposições do Município através da valorização, do apoio e da promoção de iniciativas nesta área |
| Conteúdo específico | Serão promovidas sessões <i>tipo tertúlias</i> sobre variados temas que abrangem as tradições, saberes e cultura do Concelho, temas associados ao ambiente e à sustentabilidade, e ainda sobre a sociedade |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de um 1º ciclo de temas - Identificar e convidar os oradores - Divulgar os eventos |
| Promotor | Câmara Municipal |
| Parceiros a envolver | TTerra Lda. São convidados a participar no desenvolvimento desta ação todos os atores locais e população |
| Calendário de execução | |
| Fragilidades da ação | Fraca adesão da população |
| Pontos fortes da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à participação pública - Dinamização dos espaços culturais existentes no Concelho - Mobilização da população para a valorização e preservação das tradições culturais |

| | |
|---|--|
| Ação | Incentivo ao voluntariado |
| Tipo de ação | |
| Estudo <input type="checkbox"/> | Plano <input type="checkbox"/> |
| Projeto de Execução <input type="checkbox"/> | Obra <input type="checkbox"/> |
| Atividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/> | |
| Objectivos da ação | Dar a conhecer o voluntariado e as necessidades do concelho à população e aos alunos das escolas e suas famílias |
| Conteúdo específico | <p>O desenvolvimento de uma comunidade reflecte também, como a população está envolvida em ações de solidariedade social.</p> <p>Os níveis de envolvimento da população atualmente são muito reduzidos.</p> <p>Dar a conhecer os projetos de voluntariado aos munícipes, bem como as instituições onde se podem dirigir, permitirá impulsionar a participação ativa da população na melhoria das respostas sociais do Concelho</p> |
| Medidas a implementar | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os locais no concelho onde é possível desenvolver voluntariado - Desenvolver acções de sensibilização acerca de voluntariado |
| Promotor | Rede Social |
| Parceiros a envolver | Outros agentes locais |
| Calendário de execução | |
| Fragilidades da ação | Envolvimento reduzido da sociedade |
| Pontos fortes da ação | <ul style="list-style-type: none"> - Promoção da cidadania - Promoção da solidariedade entre as pessoas |

| | | |
|--|---|---|
|  <p>AGENDA 21 LOCAL BORBA</p> | <p>Agenda 21 de Borba</p> <p>Plano de Ação</p> |  <p>Dezembro 2011</p> <p>Página 35 de 39</p> |
|--|---|---|

ANEXO II

Indicadores ano 2011

| Indicador | Resultado | Fonte |
|--|--|---|
| % de área agrícola | Superfície agrícola utilizada – SAU (em 2009): 58,55% da superfície total do concelho | Anuário estatístico da Região Alentejo 2010 - INE |
| Produção anual de produtos agrícolas | Produção vinícola declarada em mosto (em 2010): 156381 hl. Dados sobre a produção agrícola indisponíveis | Anuário estatístico da Região Alentejo 2010 - INE |
| Nº de empresas turísticas | Dados indisponíveis | Pesquisa efectuada no site do INE e do Turismo de Portugal |
| Nº de ofertas turísticas | Oferta turística (em 2010): 1 estabelecimento turístico (pensão) com capacidade com 25 camas (classificado pelo Turismo de Portugal, IP). | Anuário estatístico da Região Alentejo 2010 - INE |
| Taxa de ocupação hoteleira | Dados indisponíveis | Pesquisa efectuada no site do INE e do Turismo de Portugal |
| Nº de acções de valorização dos recursos endógenos | Dados indisponíveis | |
| Nº de empresas | Empresas com sede no município, segundo o CAE (em 2008): Total: 767 Sector primário (CAE A): 0 Sector secundário (CAE B-F): 163 Sector terciário (CAE G-U): 604 Empresas com sede no município, segundo o | INE: Anuário estatísticos 2010 (Ano de edição: 2011) e Anuário estatístico 2009 (Ano de edição: 2010) |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>CAE (em 2009):</p> <p>Total: 718</p> <p>Sector primário (CAE A): 0</p> <p>Sector secundário (CAE B-F): 148</p> <p>Sector terciário (CAE G-U): 570</p> | |
| Taxa de emprego | <p>Trabalhadores por conta de outrem (em 2009):</p> <p>Sector primário (CAE A): 10,5% (do total dos trabalhadores por conta de outrem)</p> <p>Sector secundário (CAE B-F): 45,8% (do total dos trabalhadores por conta de outrem)</p> <p>Sector terciário (CAE G-U): 43,7% (do total dos trabalhadores por conta de outrem)</p> | <p>INE: Anuário estatísticos 2010 (Ano de edição: 2011)</p> |
| N.º de ações de promoção de boas práticas ambientais desenvolvidas | <p>3 sessões de esclarecimento: "Recolha seletiva de Resíduos"</p> | <p>Câmara Municipal de Borba</p> |
| População servida pelos serviços de saúde, pelo apoio social (%) | <p>Consultas médicas nos centros de saúde (em 2009): 31123 (média de 4,24 consultas por residente no concelho à data de 2009)</p> <p>Enfermeiros por 1000 hab: 2,5 ‰</p> <p>Nº de médicos por 1000 habitantes: 1,2 ‰</p> <p>Pensionistas da SS, em 2010: 44,95% (da pop. residente em 2010)</p> <p>Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, em 2010: 5,46% (da pop. residente em 2010)</p> | <p>Anuário estatístico 2010 (Ano de edição: 2011)</p> |
| Percentagem de atendimento do abastecimento público | <p>O nível de atendimento dos sistemas de abastecimento de água públicos no concelho de Borba era, em 2008, de 97%.</p> | <p>INE, 2011</p> |

| | | |
|---|--|--|
| <p>Percentagem de jovens que frequentam as escolas dos Concelho relativamente ao total de jovens residentes no concelho</p> | <p>Alunos matriculados (ano lectivo 2009/2010) (Pop residente 0-24 anos: 1523):</p> <p>Pré-escolar: 149 / 9,7% (relativamente à pop. residente com idade compreendida entre 0 e 24 anos)</p> <p>1º ciclo: 265 / 17,3% /(idem)</p> <p>2º ciclo: 139 / 9,1% (idem)</p> <p>3º ciclo: 320 / 21,0% (idem)</p> | <p>INE: Anuário estatístico 2010 (Ano de edição: 2011)</p> |
| <p>Número de sessões públicas, número de participantes nas sessões, número de sugestões integradas nas decisões</p> | <ul style="list-style-type: none"> - 3 sessões de participação, em Janeiro: 37 participantes - inquéritos à população: 272 participantes - 1 sessão de participação a 5 de Julho: 10 participantes - 1 sessão de participação a 22 de Dezembro: 2 participantes | <p>Agenda 21 de Borba, Câmara Municipal de Borba</p> |
| <p>Número de projetos de intervenção urbana para o desenvolvimento social, cultural, económico e ambiental</p> | <p>Nº de projetos de intervenção urbana em 2008: 16</p> <p>Nº de projetos de intervenção urbana em 2010: 8</p> | <p>Câmara Municipal de Borba</p> |